

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1907

NUMERO 602

REPUBLICA

Órgãos dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

Assinaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e Edições

Linha \$200 — [Repetição \$100]

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director CARLOS MACHADO

SANTA CASA

Entre os habitantes desta cidade, ninguem poderá desconhecer os inestimaveis serviços prestados pela nossa Casa de Misericordia.

Dirigida por pessoas da nossa melhor sociedade, que fazem parte da meza administrativa, á cuja frente se acha o distincto provedor Dr. José de Paula Leite de Barros, o seu governo é excellentissimo, quer na parte financeira, quer em todas as necessidades do importante estabelecimento.

A direcção interna sabiamente confiada á zelosa superiora irmã Basília, nada deixa a desejar. Asseio irreprehensivel, completa ordem nas enfermarias como em todas as dependencias, carinhoso trato dispensado aos infelizes enfermos—tudo isso são verdadeiros títulos de benevolencia da distinctissima superiora.

Ainda ha poucos dias tivemos ensejo de visitar a pharmacia; installada com simplicidade, porém, com a maior commodidade, tem todo o necessario ao fim a que se destina, quer em drogas e preparados, quer em vasilhame, de modo a estar em condições de aviar qualquer receita.

E a pharmacia não fornece medicamentos somente para as necessidades internas do estabelecimento; mais de 40 receitas são ali preparadas diariamente para doen-

tes pobres, da cidade, que se tratam em suas casas. Quantas dores não soffriam esses pobres, que não têm o necessario para pagar os medicamentos, si não fosse esse poderoso recurso da pharmacia da Santa Casa?

Sabemos que os nossos pharmaceuticos da cidade não se negam a aviar uma receita para um doente pobre; mas, sabemos tambem que os pobres envergonhados (e que constituem a maioria) naturalmente acanham-se de pedir dado em casas onde se vende a dinheiro; preferem recorrer ao estabelecimento proprio: á Santa Casa.

Os moradores de Itú sabem perfeitamente que á nossa Casa de Misericordia vêm buscar conforto avultado numero de doentes dos sitios e de outros municipios, alguns até de localidades bem distantes, o que é facil de ver pelo numero de doentes que sempre estão em tratamento.

A nossa cidade, que tem cerca de oito mil habitantes, não poderia, ella só, fornecer sessenta e tantos doentes.

Vejam os movimentos do mez de julho proximo passado:

Existiam em tratamento	61
Entraram	25
	86
Sahiram	17
falleceram	5
	22
Ficaram em tratamento	64

Não temos á mão os necessarios dados para comparar esse movimento com o de outros estabelecimentos iguaes do Estado, mas sabemos de fonte auctorizada, somente as Casas de Misericordia da Capital e de Santos têm movimento superior, cabendo á nossa o distinctissimo terceiro lugar.

E no entanto o auxilio que recebe do governo é de cinco contos apenas; outras de menos movimento e que fazem menos caridade, recebem quantia muito mais avultada; a de Campinas, por exemplo, que sempre tem menos doentes em tratamento recebe quinze ou vinte contos.

O distincto provedor disse-nos que vai fazer o possível a ver si consegue o augmento para 12 contos, o que é de real necessidade e de inteira justiça.

E' preciso que os ytuanos de influencia e mesmo as pessoas de collocação, embora não sejam de Itú, de quem depende esse augmen-

to, prestem seu auxilio para a realisacão desse desideratum que é um acto de pura justiça.

A Santa Casa tem necessidade de alguns melhoramentos de importancia, para continuar a se manter no grau de beneficencia que alcançou e para isto necessita do auxilio das pessoas de coração e que, tendo recursos, devem offerecer seus prestimos para tão util fim.

Em nome da pobreza enferma, pedimos ás pessoas que por sua posição social, tenham influencia junto do congresso estadual, para que se esforcem pelo augmento do auxilio; áquellas pessoas que não possam auxiliar por essa forma, pedimos que auxiliem directamente.

Ha em Itú muitas pessoas ricas que esperdiçam dinheiro ás centenas e aos contos, em jogos e dadivas mal empregadas. Não as censuramos por isso; cada um dispõe do que é seu, como lhe approuver. Mas cremos que a essas pessoas não custará fazer um bom presente á pobreza enferma, por intermedio do excellentissimo estabelecimento que tanto honra a esta cidade.

Apresente-se o primeiro caridoso e, temos certeza, o seu acto será imitado por muitos outros. A questão é somente de inicialiva.

Vamos, almas caridosas, um acto de caridade e de amor fraternal para com os infelizes.

Bolsons finos de fabricacão esmerada só na—CASA DUDA—

O HOMEM

No tope da serie zoologica, como coroação estupenda dessa infinidade de seres que povoam o mundo, obra perfeita e machina complicada—esta o homem.

Obra perfeita, producto da lenta evoluçao dos seculos mostra eloquente o quanto podem as forças latentes da natureza quando abandonadas a si mesmas; especimen soberbo da materia gerando o espirito; espirito descobridor da electricidade que devora o espaço e centuplica as forças e do telescópio—historia do infinito.

Machina complicada que não pôde assistir, sem tremer e vacillar, ao desmanchamento de uma de suas peças—carne, osso ou nervo; complicadissima e original machina que não vive somente de fogo—alimento, mas de

luz e de ar, machina que não trabalha no lodaçal immundo de uma officina lugubre onde se ceifam as vidas, mas que vive a forjar na bigorna—Progresso, Soldo Futuro, Zoophito e Homem, eis os dous extremos da serie animal. Um rasteja na mais vil das podridões, não vê e não necessita ver a luz, porque si a visse não a comprehenderia; é a mais alta expressao da animalidade que não produz e não pensa; outro, o homem, synthese da natureza, elevando-se nas azas do Pensamento, alto, bem alto, afim de ver se descortina esse formoso castello da Felicidade que se lhe afigura como o fecho de ouro de suas aspirações: o homem que prescruta o infinito, que sonda os mares, que rasga oceanos, que vence os espaços, que dilacera as entranhas da terra, que subjuga essa natureza opulenta que lhe deu o ser!

E dizer que este deriva daquelle; que o homem não é senão um zoophito com milhões de annos! Oh! mysterio... Cabreuva, 6-VII-907 ANTONIO MARTINO

Conservas, sardinhas, vinagre e azeite. —CASA DUDA—

Da Paulicéa

9-7-07

Mal grado meu, fui obrigado a deixar no ultimo numero, de enviar a minha paulificadora correspondencia, mas, a culpa não foi minha, e sim da *pibularia* do meu nariz que sensibilisou-se tanto, que obrigou o meu bello corpo a ficar 2 dias de papo para o ar...

Contudo e apesar do frio aborrecido que cae sobre esta terra dos Andradas e de Anchieta, o seu criado volta para o seu lugarsinho costumeiro, esperando sempre a devida venia dos meus caridosos e super—piadosos leitores.

Hontem foi o dia das turumbas e dos rôlos: na R. Florençio d'Abreu os turcos Malufs irmãos gêmeos, a frente de meia dúzia de outros turcos, atacaram os seus inimigos chefiados por um senhor Chauvi e... da brincadeira resultaram tiros, bengaladas e até mortes e... como de costume... a policia abriu inquerito; no Largo do Rozario, por questões de menina, engalinharam-se os coós E. Nielson e Agenor de C. Araujo e para rematar a festança, foram todos... para o pau...

Os petizes vendedores de jornaes surpiraram hontem, no Bosque da Saude, uma macarronada á napolitana preparada pela casa Secchi. Esta festa, promovida pela Light e auxiliada pelos jornaes excederam a expectativa, pois, foi tudo abundante

BIGADAS

—35—

Num postal

Nunca ouviste falar no Menelão?
Um sujeito que andou antigamente
Sem destino pelo mundo, expressamente
Para se fazer ouvir no Marinhão?

Vou contar-te e garanto, sem ser páo,
Antes porém eu peço, mudamente...
Que escuches este caso attentamente,
Visto que elle de todo não é mão.

O peor é que me falta a sú memoria
Para o caso contar immediatamente...
Conto num outro que neste da quinão.

Mas, espera... Parece que da historia
Ideas eu vou tendo, vagamente...
Voltarei a te falar no Menelão!

GAVIÃO SINHO.

Pensei que estavas morto, oh! caro Gaviãozinho!
e no entanto appareces e surges contente
a querer me contar uma historia aparente
e que se dá contigo. Mas és tão espartinho...

Buscas desorientar-me? erraste o bom caminho.
Eu sei que tens amor e amor impaciente
e que no *marinhão* procuras docemente,
alcançar da tua bella—sem affecto e carinho.

Outra vez te aconselho, meu amante filhinho:
O amor num coração, que não seja mesquinho,
fica sempre bem firme. Ao contrario... babau!

E, por fim, aqui firmo a sentença adequada:
«Historia começada, não sendo acabada,—
deixa ruim resultado, bem triste, bem mau...»

GAVIÃO

e a maior disciplina reinou durante aquellas poucas horas que esses humildes ajudantes da imprensa tiveram para divertir-se ficando memoravel sempre lembrada a estrema bondade e carinho com que foram tratados.

Para fazerem o chilo a Casa Clark presenteou-lhes com uma bola de foot-ball, sendo, entao jogados emocionantes matchs. A sobre-meza que constava de frutas e alguns doces seccos, foi regada com uns copos de cerveja ou chops, que eram servidos conforme a idade do freguez, não havendo por isso, nenhuma bebedeira.

Ao voltarem á cidade, o que fizeram em bonds especiaes cedidos pela Light e empunhando cada um formidavel Pool saudaram os jornaes, numa algazarra infernal, pois, eram cerca de 300.

Emquanto num extremo se divertia a pobreza, noutro, isto é, na Floresta, a elite da sociedade paulista, passava o domingo—dia de descanso e divertimento—ora, cortando em bellas lanchas o vasto rio Tietê, ora deslizando ao som de um *Quand l'amour meurt*, na bella selva, que é o *ground* do Regatas Foot ball Club, uma deliciosa valsa e tudo enfim que constitue a mais querida das artes. A festa que foi durante o dia, começou ás 2 horas, terminando ás 7 da noite.

As 5 horas da tarde, o chá—o five o'clock tea—esteve delicioso, acompanhado de uns biscoitos de champagne, *tout á fait*.

Deixou a todos sandosa recordação e principalmente a mim, que apesar de *être assez peu malade* lá estive remando, namorando, dansando e principalmente valsando e quadrilhando, em fita... fiz tudo era *ando*...

Os instructores francezes alle-res La Brousse e Stat Müller, por necessidade das instrucções, vão ser promovidos a capitães.

Um *shak-hand* do Alencastrum.

No dia 14 do corrente, á noite no Quartel General da Guarda Nacional, haverá uma pequena reunião, para *comer e beber* pois, o edificio onde têm as suas repartições, passou por uma completa reforma externa e internamente.

Nessa occasião, tomará posse de commandante da Brigada de Artilharia, o coronel Dr. Plinio Prado, que por sua vez o fará a seus officiaes.

Essa solennidade, que será presidida pelo Coronel commandante Superior, Dr. José Piedade, será revestida de toda a pompa, tocando no saguão a banda do 9.º de Infantaria.

Eu, como aliezes que sou, promovido por acto de bravura em tempo de paz da velha *Briosa*, lá estarei, pois, ha *boa* grossa...

ALENCISTRUM.

Doces de figos, goiabas e mandagabas
CASA DUDU

O Esperanto

A falta de espaço com que lutamos interrompe a serie de artigos, que encetamos; aguardamos agora a fundação do Grupo Esperantista.

Em tempo opportuno algo iremos dizer sobre a lingua internacional. Chamamos, entretanto a attenção dos leitores para a reunião, que de vera effectuar-se domingo, conforme o seguinte convite.

Convidamos as pessoas que se interessam pelo Esperanto, a reunirem-se domingo, ás 7 horas da noite, na redacção do "Republica" com o fim de se fundar um Grupo esperantista.

Ytu, 10 de Julho de 1907.
DR. J. MARCELO SILVA
J. AMORIM.
CARLOS MACHADO.

SAPATEIRO FUGIDO

Fugiu desta cidade, abandonando seus compromissos, o sapateiro que attendia pelo nome de Vicente Rossi, italiano, com 30 e tantos annos presumiveis, estatura regular, magro, pallido, bigodes fartos.

O referido *esperto* tinha em sua officina, intitulada "Sapataria Santos Dumont," (onde costumava expôr, como reclame, um grande sapato de 65 centímetros) diversos calçados para concertar, bem como havia formado uma celebre cooperativa, de que alguns socios nunca viram o resultado, assim como os donos de calçado para concertar estão a espera...

Essa queixa tivemos de diversos prejudicados.

Consta que *o'méco* está na vizinha cidade de Sorocaba.

Biscoitos e bolachas por preços baratissimos só na CASA DUDU

AGUA E EXGOTTOS

Realisar-se-á domingo uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, afim da Comissão especial apresentar o parecer nas propostas para o serviço de agua e exgottos.

Falleceu segunda-feira passada a menina Mercedes, de dez annos de idade, filha do sr. Bento de Campos Silva, administrador da fazenda *Conceição*, de propriedade do nosso amigo sr. Ricardo Pinto.

O seu enterramento effectuouse ante-hontem, com numeroso acompanhamento.

A seus paes apresentamos nossos sentimentos de pesar.

Esteve hontem nesta cidade o sr. Djalma Honorato de Arruda dedicado intendente do visinho municipio de Porto-Feliz.

O ECLYPSE

Quem sahisse á rua, hontem, das 11 da manhã até cerca de 2 horas, veria um espectáculo unico: o que mais attrahia a vista do observador não era com certeza o eclipse do sol, mas a multidão de *astronomos*, que, de *telescopio* perdão... vidros enfumacados em punho, acompanhavam as diversas phases do phenomeno celeste.

Discussões theoricas acerca do gyro da lua, effectos e consequencias do eclipse, apparencia da fraca luz que irradiava sobre a superficie da terra, tudo vinha a balha. Em cada observador encontrava-se um mestre.

Uns mostravam-se satisfeitos de presenciar tal phenomeno e desejavam que elle fosse total, que ficasse completamente escuro e já cochichavam: pintavamos o diabo. Outros, nervosos, pediam a Deus que o rei dos astros retomasse o seu brilho scintillante e queixavam-se de um *mito estar* esquisito, incomprehensivel... e, encafuados nas confeitarias, bebiam *guiness*.

Enfim... quem mais sofreu, foram... os vidros das vidraças, quebrados e mascarados de preto, com funaça, como os palhaços!

Bello—o espectáculo de hontem, nas ruas e janellas, transformada a cidade em observatorio colosso!

Que pena não haver um eclipse cada dia.

QUEIJS especiaes na CASA DUDU

Esteve alguns dias nesta cidade o nosso presado amigo dr. José Maria de Paula, primeiro chimico do novo Instituto Agronomico de Curityba.

S. S. seguiu segunda feira para Campinas, a serviço do governo do Paraná, fazer estudos sobre a organização do laboratorio do Instituto Agronomico de Campinas, devendo regressar por estes dias, afim de seguir para Curityba.

Devia se ter realisado hontem em S. Paulo o casamento do sr. Luiz Ratto, irmão do nosso amigo sr. Francisco José Ribeiro Ratto Junior, com a distincta senhorita Maria Etelvina Bicudo, dilecta filha do prestante cavalheiro e nosso amigo sr. Feliciano Bicudo.

Charutos e cigarros ASPASIA Casa Dudu

IMPRESA

Circulou domingo passado nesta cidade, o primeiro numero da *A Lucta*, mimoso jornalzinho do pessoal das nossas officinas.

Mantendo-se firme no programma apresentado é de esperar vida longa ao novel colleguinha, o que sinceramente desejamos.

Assumiu a redacção em chefe da *Justica*, brilhante bi-semanario republicano de Brotas, o sr. dr. Albuquerque Pinheiro. E' redactor secretario o sr. dr. Andreilino de Assis.

A *Noticia*, estimado vespertino de S. Paulo começou a publicar a sua edição da noite.

Ao valente collega, desejamos grande prosperidade em sua utillissima tentativa.

A *Republica*, nosso presado collega de Jardinopolis, deu-nos a honra de transcrever o nosso editorial de 29 de Junho pp. sobre a memoria immortal de Floriano Peixoto, antecedendo a transcripção de um bondoso elogio que muito nos penhora. Agradecemos a sua amavel gentileza.

Recebemos e agradecemos:

—*Tra la Mondo*, primorosa revista illustrada, publicada em Meadon, França, em esperanto. Magnificos artigos de interesse geral na bella e facil lingua do dr. Zamenhof.

Como diz o seu titulo *Atravez do Mundo*, é uma publicação internacional, de assignatura barata (oito francos) que deve ser assignada por quantos se interessam pela futura lingua. E' agente geral em Campinas o dr. J. Keating, Campinas, Caixa 53, a quem podem se dirigir os interessados.

—*O Echo*, anno VIII, n.º 65, a primorosa revista da Casa Edison, S. Paulo.

—*Gazeta de Minas*, jornal de grande formato, que se publica na cidade de Oliveira, Minas, sob a competente direcção do sr. A. Fernal.

—*O Livre Pensador*, magnifico semanario paulistano dirigido pelo valente jornalista Evaristo Dias.

—*O Sul Americano*, n.º 1

CAFÉ SAMPAIO

O CAFÉ SAMPAIO do Bairro do Pedregulho, acondicionado em latas, sobrepuja os outros pelo seu aroma especial e sabor agradável:

Arroba (15 latas) 10\$000
1 Lata de kilo \$800

Torrado e moído na Torrefacção do Coronel Antonio de Almeida Sampaio, em Pimenta

Só se encontra no

Armazem Central

Largo da Matriz n. 6—do

Major Evaristo Galvão Pacheco UNICO DEPOSITARIO

Paga-se 80 reis cada lata devolvida

orgam de propaganda da drogaria L. de Queiroz.

—*Aurora*, mimoso orgam de propaganda espirita, que se publica em Pontal, Sul de Minas, sob a direcção do sr. Raymundo Juçaba.

Seguiu hontem para a Capital o nosso presado amigo sr. Affonso Borges, que aqui veio em visita a seu pae, o sr. Samuel Borges, que felizmente já se acha bastante melhor da grave enfermidade que o tem retido ao leito.

Seguem hoje para S. Paulo os nossos amigos srs. Arthur Porto Junior e Arcilio Borges.

Está na cidade o sr. coronel Luiz de Queiroz Telles, importante fazendeiro, residente em Campinas.

BRASILA REVUO ESPERANTISTA (Revista em Esperanto) Assignatura annual 3\$000 nesta Redacção.

Presunto delicioso —Rei Eduardo— Casa Dudu

Está na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Ignacio Bueno de Miranda, negociante em Cabreúva.

S. S. teve a gentileza de nos participar o seu proximo casamento com a gentil senhorita Philomena Maria de Moraes, dilecta filha do sr. Ignacio de Moraes Navarro, professor aposentado, residente em Cabreúva.

Agradecendo, fazemos votos pela felicidade do futuro casal.

Chamamos a attenção dos leitores para as leis ns. 111, 142, 143 e 144 da Camara Municipal, publicadas na secção competente.

REGISTO CIVIL

Nascimentos Dia 7—Antonio, filho de Augusto Berchini. Rosa, filha de Joaquim Roberto. Maria, filha de Joaquim Leite de Campos.

Dia 9—Anna, filha de João Rodrigues da Silveira Junior. Dia 10—Maria de Lourdes, filha de Antonia de Almeida.

Obitos Dia 7—Sebastião, 2 dias, filho de Caetano Alves Alexandre (sitio). Virgilia, 2 dias, filha de Caetano Alves Alexandre (sitio). José 16 mezes

filha de Procopio de Almeida (cidade)

Dia 8—Mercedes, 10 annos, filha de Bento de Campos Silva.

Dia 10—Pedro, 1 anno, filho de Antonio Castella. (sitio)

Ora, que diabo, seu Manduca, pois você não ha de ver que mandei frizir queijo, lá em casa, e pregou tudo na caçarola?

—E porque o queijo não prestava seu Zéca.

—Mas... onde é que tem queijo bom? é tudo batata so?

—Olhe, seu Zéca, queijo bom, gordo, mineiro legitimo, só do Bicudo, no Café Ytuano.

Aquelle, sim, não pega na frigideira, porque é *bão* mesmo.

A Cerveja Antartica é a melhor e encontra-se na CASA DUDU

—HOJE Sessão de apre dizagem —RINK YTUANO

Vende-se por 10:000\$000, inclusive despezas, uma fazenda na Estação de Moreira, com oito mil pés de café, cem alqueires de mattas, para se tirar lenha, facilmente vendavel á Estrada Sorocabana. A fazenda presta-se para criação por ter vastos campos, cortados por diversos rios. Trata-se com o seu proprietario Prof. Salvador Santos, na Pensão d. Anninha.

No HOTEL BRASIL á rua do Commercio n. 90, vendem-se EXCELLENTE PASTES E SABOROSAS EMPADAS. Martinho Filho

Sois negociantes e estaes em prosperidade; mas o negocio, as vezes, pode se transformar, ou com o vosso fallecimento, a liquidação poderá ser desastrosa.

Fazei, portanto, um bom seguro na *Sul America*. Si sobreviverdes ao prazo, receberdes a importância do seguro e os premios de vosso capital, o que poderá ser bem util na occasião.

Si tiverdes uma necessidade pecuniaria para qualquer transacção a *Sul America* vos presta diabeiro a 5% ao anno.

E si vierdes a fallecer, a vossa familia ficará ao abrigo da miseria, porque o seguro é inalienavel nenhuma credor poderá lançar mão desse peculio de vossa familia, para pagar-se de vossas dividas.

O seguro é a garantia do negociant...

Secção Livre

=MATICULA=

Comunico aos interessados que, de 1 a 13 de Julho proximo, acha-se aberta a matricula da 5.ª escola masculina a meu cargo, das 11 ás 4 horas da tarde, no Hotel de D. Anna Seiffert.

Os candidatos deverão apresentar attestado de vaccina e certidão de idade.

O professor
Manoel Dias de Almeida

Ytú.—14—6—07

A PRAÇA

Frediano Martini, abaixo assignado, declara ter vendido livre e desembaraçada de qualquer compromisso a sua padaria situada a rua do Commercio n. 78, desta cidade, sob a denominação de "PADARIA MINERVA" aos senhores João Feltre e José Petri; conforme escriptura hoje assignada.

Ytú, 1 de Julho de 1907.

Frediano Martini.
Concordamos:

João Feltre.
José Petri.

Kiosque

Vende-se um botequim bem afreguezado, com instalação de luz electrica proximo a Estação Sorocabana e fortemente construido de madeira.

O proprietario faz esta venda porque deseja retirar-se. O preço é baratissimo. Para informações com a proprietaria.

Therese Gonzalez.

Camara Municipal

LEI N. 141

DE 7 DE JULHO DE 1907

Eleva a gratificação do es-
crivão de policia a 120\$000
mensaes

O cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intenden-
te de Policia e Hygiene da
Camara Municipal desta
cidade de Ytú, na forma
da lei etc.

Faço saber que a Camara
em sessão de 7 do corrente
mez, decretou e eu publico
a seguinte lei n. 141.

Art. 1.º Fica elevada a gra-
tificação do es-
crivão de policia a cento e vinte mil reis
(120\$000) mensaes, atten-
dendo aos serviços prestados pe-
lo mesmo.

§ unico. A presente lei re-
trotrah-se á data de 1.º do
corrente mez.

Art. 2.º Revogam-se as
disposições em contrario.

O respectivo intendente a
faça registrar e publicar.

Secretaria da Camara Mu-
nicipal de Ytú, em 8 de Ju-
lho de 1907.

O Presidente em exercicio
da Camara.

Adolpho Bauer.

Registrado no livro com-
petente.

O Serretario da Camara.

Francisco Pereira Mendes Primo.

Mando, portanto, a todas
as auctoridades a quem o
conhecimento e a execução
da referida lei competir que
a cumpram e façam cumprir
tão inteiramente como nella
se contem.

Secretaria Municipal de
Ytú, em 8 de Julho de 1907.

Dr. Graciano Geribello.
Intendente de Policia e Hygiene.

LEI N. 142

DE 7 DE JULHO DE 1907

Autorisa o intendente de Obras
Publicas e Finanças a adquirir
da herança de Felipe Correa Lei-
te, o predio n. 60 da rua da Pal-
ma desta cidade pelo preço de
(17:000\$000) dezeseite contos de
reis.

O cidadão Dr. Graciano de
Souza Geribello, intenden-
te de Policia e Hygiene da
Camara Municipal desta
cidade de Ytú, na forma
da lei etc.

Faço saber que a Camara
em sessão de 7 do corrente
mez decretou e eu publico a
seguinte lei n. 142,

Art. 1.º Fica autorizado o
intendente de Obras Publi-
cas e Finanças a adquirir da
herança de Felipe Correa
Leite, o predio n. 60 da rua
da Palma desta cidade, pelo
preço de (17:000\$000) dezese-
te contos de reis, entrando em
accôrdo quanto ao preço
e condições de pagamento,
podendo emitir letras de
terra com os juros de 10 %
ao anno.

Art. 2.º Revogam-se as dis-
posições em contrario.

O respectivo intendente a
faça registrar e publicar.

Secretaria da Camara Mu-
nicipal de Ytú, em 8 de Ju-
lho de 1907.

O Presidente em exercicio
da Camara.

Adolpho Bauer.

Registrado no livro com-
petente.

O secretario da camara

Francisco Pereira Mendes Primo.

Mando, portanto, a todas
as auctoridades a quem o
conhecimento e a execução
da referida lei competir que
a cumpram e façam cumprir
tão inteiramente como nella
se contem.

Secretaria Municipal de
Ytú, em 8 de Julho de 1907.

Dr. Graciano Geribello.
Intendente de Policia e Hygiene

LEI N. 143

DE 7 DE JULHO DE 1907

Autorisa o intendente de Obras
Publicas e Finanças a fazer a
doação ao Governo do Estado do
terreno do proprio municipal des-
tinado a construção da nova ca-
dêa desta cidade.

O cidadão Dr. Graciano de
Souza Geribello, intenden-
te de Policia e Hygiene da
Camara Municipal desta
cidade de Ytú, na forma
da lei etc.

Faço saber que a camara
em sessão de 7 do corrente
mez decretou e eu publico a
seguinte lei n. 143.

Art. 1.º Fica autorizado o
intendente de Obras Publi-
cas e Finanças a fazer a do-
ação ao governo do Estado do
terreno destinado a constru-
ção da nova cadêa desta ci-
dade, obdeendo a planta
enviada pela Secretaria da
Agricultura Commercio e
Obras Publicas.

§ Unico. Para esse fim o
intendente poderá constituir
procurador.

Art. 2.º Revogam-se as
disposições em contrario.

O respectivo intendente
a faça registrar e publicar.

Secretaria da Camara Mu-
nicipal de Ytú, em 9 de Ju-
lho de 1907.

O Presidente em exercicio
da Camara.

Adolpho Bauer.

Registrado no livro com-
petente.

O Secretario da Camara

Francisco Pereira Mendes Primo.

Mando portanto a todas as
auctoridades a quem o con-
hecimento e a execução da
referida lei competir que a
cumpram e façam cumprir
tão inteiramente como nella
se contem.

Secretaria Municipal de
Ytú, em 9 de Julho de 1907.

Dr. Graciano Geribello.
Intendente de Policia e Hygiene

LEI N. 144

DE 7 DE JULHO DE 1907

Autorisa o intendente de Obras
Publicas e Finanças a reformar
o documento da divida da munici-
palidade a favor da herança do
finado Joaquim Januario de Qua-
dras.

O cidadão Dr. Graciano de
Souza Geribello, intenden-
te de Policia e Hygiene da
Camara Municipal desta
cidade de Ytú, na forma
da lei etc.

Faço saber que a Camara
em sessão de 7 do corrente
mez decretou e eu publico a
seguinte lei n. 144.

Art. 1.º Fica autorizado o
intendente de Obras Publicas
e Finanças a reformar o do-
cumento da divida da munici-
palidade a favor do finado
Joaquim Januario de Qua-
dras, passando letras a favor
dos herdeiros do referido fi-

nado, com os prazos que en-
tender justos.

§ Unico. Fica tambem au-
torizado a receber os mate-
riais da casa da rua de Santa
Cruz como compensação do
debito da herança á Munic-
palidade.

Art. 2.º Revogam-se as dis-
posições em contrario.

O respectivo intendente a
faça registrar e publicar.

Secretaria da Camara Mu-
nicipal de Ytú, em 9 de Ju-
lho de 1907.

O Presidente em exercicio
da Camara

Adolpho Bauer.

Registrado no livro com-
petente.

O Secretario da Camara

Francisco Pereira Mendes Primo.

Mando, portanto, a todas
as auctoridades a quem o con-
hecimento e a execução da
referida lei competir que a
cumpram e façam cumprir
tão inteiramente como nella
se contem.

Secretaria Municipal de
Ytú, em 9 de Julho de 1907

Dr. Graciano Geribello.
Intendente de Policia e Hygiene

EDITAES

COLLECTORIA MUNICIPAL

O Collector das rendas Mu-
nicipaes, abaixo assignado,
faz publico que, nesta repar-
tição está se recebendo á bo-
ca do cofre o imposto de a-
gua em domicilio correspon-
dente ao 2.º trimestre, que
findou-se a 30 do mez
proximo passado.

E, para que chegue ao co-
nhhecimento de todos, exped-
se o presente edital para ser
publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de
Ytú, em 1 de Julho de 1908

O Collector Municipal
Alberto Macedo

Imposto de "Industria e
Profissões" do 2.º se-
mestre

De ordem do cidadão inten-
dente de Obras Publicas
e Finanças da Camara Mu-
nicipal de Ytú, etc.
Faço saber a todos os in-

teressados que nos dias uteis
de 1.º a 31 de Julho prox-
imo futuro, se fará na Colle-
ctoria Municipal, á bocca do
cofre o recebimento do im-
posto sobre "Industrias e
Profissões" correspondente
ao 2.º semestre do exercicio
corrente, como armazens, lo-
jas de fazendas, confeitarias,
padarias, machinas de bene-
ficiar café, typographias,
olarias, fabricas de cerveja,
idem de cigarros, idem de
charutos, idem de massas
alimenticias, hotéis, officinas
diversas e outras constantes
das Posturas.

Terminado esse prazo, os
impostos serao arrecadados
com a multa de 20% de
accordo com a lei em vigor.
E, para que ninguém alle-
gue ignorancia, lavrei o pre-
sente para conhecimento dos
interessados.

Ytú, 25 de Junho de 1907

P. Primo.

Secretario da Camara

IMPOSTO D'AGUA

De ordem do cidadão in-
tendente de Obras Publicas
e Finanças da Camara Mu-
nicipal de Ytú, etc. faço
saber para conhecimento dos
interessados que até o dia
20 de Julho proximo futuro,
se procederá á cobrança do
imposto de torneir.s d'agua,
correspondente ao 2.º tri-
mestre do exercicio corren-
te, e que findo aquelle pra-
zo, serão cortadas as me-
mas sem distincção de pes-
soa alguma, a todos os de-
vedores que estiverem em
atrazo de 2 trimestres sobre
o imposto referido.

E, para que ninguém alle-
gue ignorancia, faço este
para ser publicado pe-
la imprensa.

Ytú, 18 de Junho de 1907

Francisco da Silva Machado
arrecadador Municipal in-
terino.

COOPERATIVA BRUNI
3.º Club 19.ª Semana
Premiado o n.º 62

COOPERATIVA GANZERLI
13.ª Semana
Foi premiado o n.º 62

SABÃO

Querem conservar a roupa, fazê-la durar, lavá-la bem, mas limpá-la
mesm o bem? Exijam sempre as marcas
IMPERADOR
INDIGENSA, IPIRANGA, PALPITE, VICTORIA, PRIMAVERA E GARIBALDI

DA FABRICA UNIÃO PAULISTA a vapor

A maior de S. Paulo A que mais vende
A que mais produz no Estado. A que fabrica o melhor sabão
Unica que é invejada !!

Tambem vendemos:
Oleo para lamparina, marca Primavera
Oleo para lubrificação e graxa em bexigas marca Victoria
Azeite especial.

ESCRITORIO E DEPOSITO:
—Rua da Quitanda, 3—S. Paulo—
NASCIMENTO, MATTOS & COMP.



RINK YTUANO

A direcção deste estabelecimento participa ao publico ytuano que de hoje em diante as senhoras não pagarão entrada.

Assim tambem declara que accêita assignaturas mensaes de entradas para homens, com o preço de 5\$000. Os assignantes gosam do direito de patinar, sem mais pagamento algum.

O Rink funcionará regularmente obdecendo, ao seguinte horario:

**SABBADOS. DOMINGOS
E DIAS SANTOS**

Grande patinação, com musica, das 7 horas da noite as dez.

TODOS OS DIAS das 11 horas da manhã
às 4 horas da tarde.
Secção para aprendizes

Itú, 10 de Julho de 1907

S. P.

A OS LAVRADORES

MARAVILHOSA INVENÇÃO

O DESCASCADOR DE CAFE' «COELHO» E' O REI DOS DESCASCADORES

O abaixo assignado, mechanico, residente em Itú, acaba de expor á venda em suas officinas, á rua de Santa Rita ns. 68-A e 70, um novo aparelho para o beneficio de café—O Descascador Coelho, a maravilha do seculo XX!

Este aparelho com pouca força motriz produz 300 arrobas de café diariamente, sem quebrar um grão. Ocupa espaço insignificante e o seu mecanismo é facilino.

Dá experiencia aos lavradores que queiram adquiril-o. Encarrega-se de assentamentos de machinas.

Para qualquer informação ou negocio o abaixo assignado está ao dispor dos srs. lavradores, em suas officinas nesta praça.

Itú, 21 de Junho de 1907.

Francisco Anselmo Coelho

Lenha rachada

Aviso á minha numerosa freguezia que tenho sempre, em deposito, á rua do Commercio, n. 151, grande quantidade de lenha rachada, da melhor qualidade.

Preço: cada metro, posto na porta do freguez—5\$000

Campos Netto.

Alto Lá
Ao Mercadinho Saltense
de CAETANO LIBERATORE & F.^o
RUA 7 DE SETEMBRO—SALTO

Os proprietarios desta já conhecida e acreditada casa tem o prazer de comunicar aos seus freguezes e ao publico em geral, que receberam, importado directamente da Italia, um grande sortimento do afamado vinho CERASUOLO e OLEO DE OLIVA puro e garantido, ficando sujeitos a qualquer analyse chimica

Vêr paracrêr

14.º CLUB

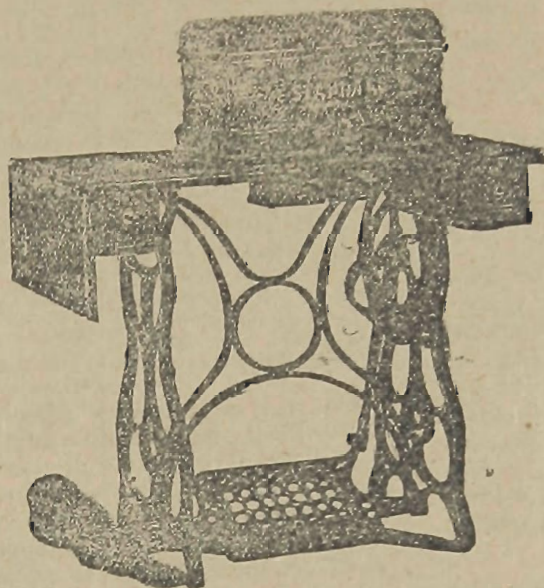
DAS AFAMADAS MACHINAS DE COSTURA

“STANDARD”

As melhores do mundo !!!

O orgulho de todas as Senhoras !!!

15 ANNOS DE
GARANTIA



15 ANNOS DE
GARANTIA

As machinas são acompanhadas de luxuoso estojo para confecção de lindos trabalhos.

VEJAM AS VANTAGENS DOS PROSPECTOS

Para informações dirigir-se a :

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES
Loja-Ao Bom Gosto

--)YTU'(--

Restam só alguns numeros

ALFAIATARIA MISORELLI

MISORELLI & DELL'OSSO

Os proprietarios desta já bem conhecida Alaiataria, communi- cam ao respeitavel publico, que do dia 1.º de Julho em diante fica a direcção da casa sob a exclusiva gerencia do socio sr. Pedro Dell'Osso GARANTINDO TODA A PONTUALIDADE NA EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDAS.

Outrosim av'samos ao respeitavel publico, que desde já, acha- se aberta a 2.ª Cooperativa de um terno de casemira de superior qualidade, pagando cada socio, que assignar um numero, 3\$000 por semana. O socio que for premiado na ultima semana terá di- reito a dois ternos de casemira conforme o nosso regulamento

RUA DO COMMERCIO N. 118

Misorelli & Dell'Osso

Restaurant Central

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a pre- ços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bites, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).